

EMBAIXADA DO BRASIL EM PRETÓRIA
ADENDO AO RELATÓRIO DE GESTÃO DO
EMBAIXADOR SÉRGIO FRANÇA DANESE

Transmito, a seguir, adendo ao relatório simplificado da gestão do Embaixador Sérgio França Danese que se refere ao período de janeiro a julho de 2022.

POLÍTICA INTERNA

2. No plano interno, o primeiro semestre deste ano foi marcado pela relativa debilitação política do presidente Cyril Ramaphosa e pela contínua erosão na imagem e no apoio popular ao ANC.
3. A gradual publicação do relatório da Comissão Zondo, iniciada em janeiro e concluída em junho, acabou comprometendo a imagem de combatente contra a corrupção sobre a qual o presidente construiu sua candidatura e seu governo. Para a comissão, na qualidade de vice-presidente, Ramaphosa teria sido omissos diante das evidências de corrupção durante o governo Zuma, omissão que teria prosseguido mesmo depois de ter assumido a presidência, em 2019.
4. Além da conclusão da Comissão Zondo, Ramaphosa também passou a enfrentar as denúncias do ex-comissário de Serviços Correcionais e ex-chefe da "State Security Agency" (SSA), Arthur Fraser. Fraser acusa o presidente de tentar interferir ilicitamente nas investigações do assalto a sua fazenda no norte da África do Sul, ocorrido em 2020, em que teriam sido roubados milhões de dólares em espécie.
5. Setores ligados ao ex-presidente Zuma, bem como partidos de oposição, como o EFF de Julius Malema, têm pressionado o presidente a deixar o cargo, se não agora, por ocasião da conferência nacional do ANC, no final do ano. Esses movimentos carecem de efetividade política, mas parecem colocar o presidente em posição defensiva, no exato momento em que a África do Sul continua a apresentar dificuldades em sua recuperação econômica e enfrenta umas das piores crises energéticas na sua história recente.
6. Nesse cenário, apesar de o presidente manter-se como a principal e talvez única liderança política na África do Sul com suficiente poder de articulação, o otimismo do primeiro período de sua administração arrefeceu, e sua capacidade de iniciativa parece estar abalada.

ENERGIA

7. A situação no setor de energia é particularmente sensível. Em junho, a crise energética na África do Sul alcançou novo patamar, resultante, dentre outros motivos, de greve de funcionários da

estatal Eskom, o que dificultou a já precária manutenção da rede elétrica. Diante das dificuldades enfrentadas, o governo anunciou elevação do nível 2 ao nível 6 do racionamento ("loadshedding"), algo que só havia ocorrido em dezembro de 2019, chegando-se a oito horas diárias de cortes de energia.

8. A Eskom vem encontrando enormes dificuldades operacionais, que já se arrastam há anos. Ao lado dos altos índices de desemprego (cerca de 40%) e do aumento na criminalidade, o racionamento de energia passou para o primeiro plano das preocupações da população sul-africana.

9. Em 2022, o governo logrou apresentar avanços no setor energético que permitem antever, caso de fato implementados, melhora para a situação do país no médio prazo, incluindo: proposta de emendas à "Lei de Regulação da Eletricidade"; continuidade do desmembramento da Eskom; e conclusão da quinta rodada e lançamento da sexta rodada de compra de energia de produtores privados independentes de energias renováveis.

10. O posto logrou iniciar diálogo técnico entre o Ministério de Minas e Energia brasileiro e o DMRE, com vistas a cooperar com o lado sul-africano na elaboração de instrumentos legais de estímulo à indústria de biocombustíveis. Foram realizadas duas reuniões entre técnicos dos dois países, em novembro de 2021 e abril de 2022, nas quais foram discutidos, em particular, temas relacionados às políticas de preços para formação de um mercado de biocombustíveis na África do Sul.

11. No que diz respeito aos recursos energéticos não renováveis, o posto organizou, em maio de 2022, evento virtual de apresentação do estudo de mercado sobre o setor de petróleo e gás natural na África do Sul que havia sido produzido por consultoria contratada em 2021, por meio do PEPCOM. A iniciativa serviu para dar divulgação ao estudo, que é subsídio relevante em eventual interesse de atores nacionais na prospecção de setor com inegável potencial neste país.

ECONOMIA SUL-AFRICANA

12. O aumento da inflação no país tem sido relativamente moderado até o momento. É impulsionado pelos preços de combustíveis, energia e alimentos, mas com menor pressão nos serviços e mão-de-obra, em boa parte como resultado do altíssimo nível de desemprego existente, o que vem mantendo baixo os níveis salariais.

13. A pressão inflacionária, em vista de redução do ritmo da economia chinesa em razão de nova onda da pandemia e do conflito na Ucrânia, representa novo desafio para o cenário econômico sul-africano. Nesse contexto, o Banco Central (SARB) sul-africano elevou a taxa de juros a 4,75%. No setor externo, o conflito na Ucrânia reverteu a tendência positiva que se vinha observando para a economia sul-africana em função da alta das commodities.

14. Em recente discurso, o presidente Cyril Ramaphosa voltou a mencionar o "novo pacto social" que estaria sendo preparado para impulsionar a economia, como feito em seu "Discurso sobre o Estado da Nação" (SONA), em fevereiro de 2022. Citou a Zona de Comércio Livre do Continente Africano (ZCLCA) como "potente instrumento" para a renascença econômica e social do continente. Nesse contexto, as expectativas de crescimento da economia da África do Sul foram reduzidas. O Banco Central revisou de 2% para 1,7% a sua previsão de crescimento do PIB. Ademais dos fatores listados, o Banco Central também citou as fortes enchentes em KwaZulu-Natal, em abril de 2022, e o agravamento nos cortes programados de energia elétrica.

AGRICULTURA E COMÉRCIO BILATERAL

15. De janeiro a junho de 2022, o desempenho comercial sul-africano foi influenciado por fatores externos de amplo impacto nos intercâmbios globais, em particular o novo ciclo de alta das commodities e os efeitos do conflito na Ucrânia. Tais fatores parecem ter afetado até mesmo o perfil das correntes comerciais entre o Brasil e a África do Sul, em geral resiliente a instabilidades pontuais. Mesmo tendo em conta as excepcionalidades mencionadas, as trocas de bens e serviços entre os países mantêm-se em patamar muito abaixo do seu potencial. No período em exame, o Brasil situou-se apenas em 37º entre os destinos das exportações sul-africanas, mas se destacou na 12ª posição entre as principais origens das importações.

16. De janeiro a junho de 2022, o valor acumulado das exportações brasileiras atingiu USD 983,1 milhões, com alta de +88,9% em relação ao mesmo período de 2021 (USD 520,3 milhões). Em sentido inverso, as exportações sul-africanas somaram USD 451,5 milhões, -19,4% em relação ao primeiro semestre do ano anterior (USD 560,8 milhões). Com os resultados parciais, o movimento de redução do superávit brasileiro, observado em 2021, parece retroceder.

17. Isso ocorre em função, notadamente, de itens habitualmente ausentes da lista das principais exportações brasileiras e cuja presente relevância pode ser atribuída ao conflito na Ucrânia e demais desequilíbrios nos mercados internacionais. O produto mais vendido para a África do Sul em 2022, classificado no código SH 271019 ("Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações"), respondeu por USD 212,7 milhões no último semestre (ou 21,6% do total), ao passo que no primeiro semestre de 2021 as vendas do mesmo produto não passaram de USD 7,7 milhões. Também produtos à base de trigo (SH 100199 "Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura"), inteiramente ausentes da lista de exportações brasileiras nos seis primeiros meses de 2021, despontam no ano corrente como o terceiro principal item da pauta, com vendas de USD 80,8 milhões (8,2% do total).

18. Outros produtos tradicionalmente exportados pelo Brasil para a África do Sul mantêm-se relevantes. A carne de frango (SH 020714), principal item na pauta do comércio bilateral nos últimos anos, apresentou elevação nas vendas de 12% (de USD 101 milhões para USD 114 milhões), apesar de ter caído para a segunda colocação entre as maiores vendas brasileiras. Também seguem

expressivas as exportações de ferro-níquel (USD 30 milhões) e tratores (USD 21 milhões), entre outras.

19. Em sentido inverso, não há alteração expressiva no perfil das exportações sul-africanas, ainda concentrado em minerais e insumos industriais. Os principais itens vendidos pela África do Sul para o Brasil foram: ródio (SH 711031), com USD 126,9 milhões (28,1% do total); alumínio (SH 760110), com USD 49,7 milhões (11%); paládio (SH 711021), com USD 44,1 milhões (9,7%); e hulha betuminosa (SH 270112), com USD 30,4 milhões (6,7%).

20. Descrevo, a seguir, os elementos definidores do fluxo comercial bilateral: i) trata-se de relação comercial estruturalmente superavitária para o Brasil; ii) em relação às exportações, a pauta concentra-se em poucos produtos que, no entanto, representam setores diversos e de distintos graus de transformação; iii) as importações persistem concentradas em minérios e outros insumos básicos; e iv) apesar de encontrar-se em vigor, o Acordo de Preferências Comerciais MERCOSUL-SACU segue pouco utilizado.

ATIVIDADE DO SECOM-PRETÓRIA

21. Entre as atividades realizadas pelo Setor de Promoção Comercial, Investimentos, Turismo e Agricultura do posto (SECOM-Pretória) no primeiro semestre de 2022, ressaltam-se: i) os lançamentos dos estudos de mercado para carne bovina e frangos e de máquinas agrícolas, este último realizado em 14/07, em "webinar" que reuniu mais de 70 participantes simultâneos durante toda a sua duração; ii) apoio a missão da Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA), em junho passado, que envolveu apresentação para representantes do governo, na Residência do Brasil, e rodada de negócios, em Joanesburgo; iii) organização, em conjunto com a Adidância Agrícola, do pavilhão Brasil na feira Africa`s Big 7, em junho de 2022; iv) apoio à rodada de negócios da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER), em julho de 2022; e v) acompanhamento da investigação sobre alegado dumping nas exportações brasileiras de carne de frango para este país, bem como das demais medidas restritivas ao comércio do referido produto adotadas pelas autoridades locais.

CARNE DE FRANGO

22. A respeito da investigação sobre alegado dumping nas exportações brasileiras de carne de frango, recordo que, em 17/12/2021, foram aplicados direitos compensatórios provisórios sobre diversos cortes de carne de frango e contra diversos produtores brasileiros, de forma diferenciada, mas com tarifas tão elevadas quanto 265,1%, que virtualmente fecham o mercado sul-africano para as exportações dos produtos investigados. Conforme a portaria originalmente publicada, os referidos direitos provisórios deveriam manter-se em aplicação por seis meses, e teriam, portanto, expirado em 16/06/2022. Não houve manifestação formal superveniente do governo ou da autoridade

investigadora sul-africana, de modo que, na prática, não haveria atualmente sobretaxa aplicada ao produto brasileiro.

23. Apesar disso, as empresas brasileiras indicam que não houve retomada expressiva das importações dos itens abrangidos pela medida. Interlocutores do SECOM-Pretória evocam dois motivos para o não aproveitamento da aparente janela de oportunidade sem a aplicação de direitos antidumping: i) cautela dos importadores em relação a possíveis medidas posteriores com efeitos retroativos; e ii) a elevação do preço internacional do produto, o que teria reduzido o interesse dos exportadores pelo mercado sul-africano.

24. Ademais, cumpre registrar que, mesmo que eventual relatório final confirme a aplicação de direitos antidumping de forma permanente, a medida não deverá ensejar o fim das exportações brasileiras de carne de frango (nos códigos SH não afetados pela medida). Efetivamente, desde a elevação tarifária mencionada acima, as companhias brasileiras vêm alterando sensivelmente seu "mix" de exportações para a África do Sul. Hoje, observa-se que a parcela mais significativa das exportações - que mantêm o Brasil como principal origem das importações do produto neste país - corresponde à carne mecanicamente separada (CMS), não atingida pelas medidas antidumping. Outros produtos crescentemente enviados são pratos prontos e outros cortes, também isentos de medidas deletérias.

OUTRAS MEDIDAS RESTRITIVAS

25. No semestre em exame, observou-se também o crescimento do número de rechaços de contêineres de carnes de aves, com base no alegado descumprimento de requisitos sanitários. Segundo exportadores brasileiros e importadores locais, alguns dos referidos rechaços não se justificariam à luz dos requisitos acordados no certificado sanitário internacional que rege as exportações brasileiras. Tal procedimento vem sendo relatado também por outros países exportadores (Estados Unidos, Argentina, Espanha, entre outros), de modo que não aparenta dirigir-se especificamente contra as vendas brasileiras. A manter-se a referida tendência, o tema pode ganhar projeção e impactar negativamente a agenda comercial bilateral.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

26. No período que compreende janeiro a julho de 2022, o SECTEC do posto manteve intensa agenda de atividades. Em fevereiro, elaborou-se campanha para suas mídias sociais com vistas a celebrar o "International Day of Women and Girls in Science", comemorado no dia 11 daquele mês. A campanha foi dividida em seis "posts", publicados no período de 7 a 11 de fevereiro, com o perfil de renomadas cientistas brasileiras.

27. Em março, o posto, com o apoio do Consulado-Geral do Brasil na Cidade do Cabo, organizou o I Encontro da Diáspora Científica e Acadêmica Brasileira na África do Sul. O evento contou com a participação de 16 integrantes da diáspora, além dos palestrantes (Dr. Luiz Davidovich, da ABC, Dr. Luiz Zerbini, do ICGEB, e Dr. Walter Waldman, da Apoena). Apresentou-se a possibilidade de apoiar a criação de uma rede e espera-se que novas iniciativas sejam desenvolvidas nos próximos meses.

28. Em abril, em parceria com a ABRAGAMES e com três instituições sul-africanas (Tshimologong Precinct, Innovation Hub e AB4IR), o SECTEC organizou seminário virtual que tratou de temas de interesse comum da indústria de jogos eletrônicos do Brasil e da África do Sul. O seminário também contou com apoio do "Brazil Games Export Program" e da SPCine. Intitulado "South Africa & Brazil: Gaming Industry Opportunities".

29. Em maio, organizou-se "demoday" para empresas brasileiras que participaram do Programa de Incubação Cruzada da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. As empresas Klumie (do setor de "edutech"), XR Seeds ("agritech") e PediuFarma ("serviços") realizaram "pitches" de cinco minutos cada para um dos avaliadores locais.

30. Também no mês de maio, foi realizada a segunda edição do "Brazil-South Africa Space Industry Virtual Summit - SIVS", evento co-organizado com a ZASpace (entidade sul-africana), a Agência de Inovação Tecnológica da África do Sul, e o Cluster Aeroespacial Brasileiro do Parque Tecnológico São José dos Campos. O SIVS contou com mais de 200 inscrições, não restritas apenas a Brasil e África do Sul, congregando 158 pessoas. No primeiro dia de evento, 110 pessoas chegaram a participar do seminário e, no segundo dia, voltado a reuniões de "matchmaking", em torno de 60 pessoas participaram dos encontros.

31. Em junho, realizou-se "demoday" entre empresas que se destacaram no Programa de Incubação Cruzada Virtual em agritech realizado em 2021. As quatro empresas realizaram apresentações para audiência qualificada, que contou com membros do Standard Bank, da Agência de Inovação Tecnológica da África do Sul e de representante de incubadora voltada à área de agritech.

32. O SECTEC do posto igualmente elaborou mapeamento do ecossistema de inovação das cidades de Pretória e Joanesburgo, com informações específicas sobre a realidade local, assim como respectiva lista de contatos.

33. Ademais, em conjunto com o MCTI e o Departamento de Ciência e Inovação da África do Sul, trabalha-se na realização de evento virtual bilateral para tratar do impacto da quarta revolução industrial na pesquisa oceânica. O seminário, cujo nome provisório é "Brazil-South Africa Workshop on the Impacts of the Fourth Industrial Revolution in Ocean and Antarctic Research", deverá ocorrer no mês de outubro próximo. O posto, além disso, facilitou contatos entre representantes da Academia Brasileira de Ciências com representantes da instituição congênere sul-africana, a ASSAf.

34. No que concerne a tecnologias da informação e comunicação, deu-se continuidade às negociações do Memorando de Entendimento sobre Tecnologias da Informação e Comunicação, ao transmitir, às autoridades sul-africanas, proposta de texto com sugestões brasileiras. Na área de inteligência artificial, o SECTEC manteve contato com representantes do projeto Cirrus e do "AI Africa Consortium", da Universidade de Witwatersrand e, como resultado, iniciou conversas com o diretor do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, de forma a trabalhar a possibilidade de divulgar o empreendimento brasileiro para pesquisadores sul-africanos.

SAÚDE

35. No que tange à saúde, a embaixada seguiu acompanhando a situação da pandemia na África do Sul, assim como a situação da produção local de vacinas. Diplomata do posto participou virtualmente da reunião mantida entre representantes da Fiocruz e o Consulado-Geral na Cidade do Cabo. O posto manteve contato com o doutor Túlio de Oliveira, renomado cientista brasileiro radicado na África do Sul, que atua na área de sequenciamento genômico. Foi feito, igualmente, contato com o Conselho de Pesquisa Médica na África do Sul para tratar de possíveis temas de cooperação futura.

MEIO AMBIENTE, COOPERAÇÃO E TEMAS HUMANITÁRIOS

36. No período, o posto acompanhou a discussão de temas relevantes da agenda ambiental, em especial a apresentação de projeto de lei sobre mudanças climáticas. Foram realizadas gestões referentes ao processo de revisão do "Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation" no âmbito da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI).

37. Em conjunto com a ABC, deu-se continuidade às conversas relacionadas à cooperação entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o South Africa National Parks (SANParks), por meio de reunião de coordenação entre as duas organizações. Em junho, discutiu-se agenda de trabalho futura, que deverá contar com reuniões técnicas específicas nos próximos meses.

O posto acompanhou a grave situação das enchentes que afetaram a província de KwaZulu-Natal, em abril passado, que resultaram em mais de 440 mortes e em grandes estragos na infraestrutura local.

COOPERAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL E ENSINO DO PORTUGUÊS

38. De janeiro a julho de 2022, além de realizar suas atividades habituais de ensino da língua portuguesa, o Instituto Guimarães Rosa, em linha com a proposta de que passasse a atuar como difusor virtual da língua portuguesa e da cultura brasileira não apenas nesta capital e em seu entorno, mas em toda a África do Sul e nos países anglófonos da região, deu início a fase piloto de programa de amplo alcance, oferecido inicialmente apenas para contratados locais de postos brasileiros da

África anglófona. O programa alcançou 17 alunos de oito postos (Abuja, Acra, Dar es Salam, Gaborone, Harare, Lagos, Lusaca e Nairóbi).

39. Eventuais propostas de ampliação do trabalho do IGR, contudo, estão limitadas desde o final de 2021, quando a instituição passou a contar apenas com sua diretora para lecionar. O processo seletivo iniciado em março último não logrou atrair profissional capacitado nesta capital ou em seu entorno. De modo a contornar o problema, o posto estuda a conveniência e possibilidade de contratar profissional na África do Sul, mas em regime de trabalho não presencial.

Além das atividades de divulgação da cultura brasileira nas redes sociais, o Instituto facilitou a participação de autores brasileiros em festival literário local em março último.

COOPERAÇÃO JURÍDICA

40. No que diz respeito à cooperação jurídica entre Brasil e África do Sul, registro que, embora o volume de pedidos de cooperação por via diplomática não seja excessivo, continua a haver considerável lentidão em seu trâmite pelas autoridades sul-africanas.

Concluída há tempos a negociação do Acordo sobre Cooperação Jurídica em Matéria Penal, não foi possível agendar data para a sua assinatura apesar de gestões insistentes. Sabe-se que a autorização presidencial concedida ao ministro da Justiça para firmar o instrumento se encontra agora vencida, necessitando de renovação.

DEFESA

41. As considerações presentes no relatório de gestão do Embaixador Sérgio Danese seguem válidas para as relações de cooperação em defesa entre Brasil e África do Sul, salvo, como mencionado, o vencimento da carta de plenos poderes para assinatura do acordo de mísseis ar-ar concedida ao ministro da Defesa pelo presidente Ramaphosa.

42. Ademais, a reunião do Comitê Conjunto de Defesa (CCD), inicialmente prevista para março de 2020, adiada pela pandemia e que tinha previsão para ocorrer em abril passado, finalmente não teve lugar. A expectativa é de que o Departamento de Defesa (DoD) sul-africano venha a propor nova data até março de 2023.

POLÍTICA EXTERNA E TEMAS SOCIAIS

43. Na vertente econômica da diplomacia do governo Ramaphosa, sublinham-se, em 2022: a visita a Pretória do chanceler federal da Alemanha, Olaf Scholz, ocorrida em maio; e as participações do presidente na cúpula sobre financiamento para o desenvolvimento, promovida pela França em maio, e na cúpula do G7 no Reino Unido, em junho.

44. Permanece, ainda, como eixo importante da atuação externa da África do Sul a situação de segurança na província de Cabo Delgado, em Moçambique, cujo compromisso com a manutenção do combate ao terrorismo e extremismo na região continua sendo enfatizado em discursos e encontros bilaterais. Em abril de 2022, sob a presidência sul-africana, foi realizada Cúpula Extraordinária da "Troika" do Órgão de Cooperação em Política, Defesa e Segurança da SADC mais os países contribuintes com efetivos para a Missão da SADC em Moçambique (SAMIM) e a República de Moçambique, que teve como principal resultado a aprovação de transição de mandato da missão, cujo foco passou a ser manutenção da paz.

45. O discurso da África do Sul no âmbito multilateral permanece alinhado com os pilares tradicionais de sua política externa pós-apartheid, como o respeito ao direito internacional, a promoção dos direitos humanos e da democracia, autodeterminação dos povos, soberania, não intervenção, entre outros. À luz desses princípios, a diplomacia sul-africana tem mantido a posição histórica em defesa das questões palestina e sarauí. Em 2022, por ocasião da Cúpula da União Africana (UA), a África do Sul encabeçou a contestação da admissão de Israel como membro observador da organização pela Comissão da UA, ocorrida em outubro de 2021, sob justificativa das recorrentes violações ao direito internacional cometidas pelo país nos territórios ocupados.

ASSUNTOS CONSULARES

Presos

46. O número de brasileiros detidos na jurisdição da embaixada, que havia caído de 38, em 2019, para 13, em 2021, foi acrescido devido a duas novas prisões: um brasileiro, que findou por ser absolvido e retornou ao Brasil; e uma brasileira, que ainda aguarda julgamento. Mais uma vez, todos são acusados de tráfico internacional de entorpecentes. Permanece a tendência de queda no número de detidos em razão da ausência de voos comerciais diretos entre Brasil e África do Sul desde março de 2020, mas existe expectativa de que, no médio prazo, a quantidade volte a aumentar em virtude do levantamento das restrições referentes à pandemia do novo coronavírus, ocorrido em 22/06/2022. As visitas presenciais do setor consular foram retomadas em 2022 e seis encontros foram realizados desde janeiro, tendo as autoridades consulares se avistado com todos os detentos, inclusive com o que veio posteriormente a ser liberado. Permanece o envio regular de recursos financeiros, de produtos de higiene e de roupas de inverno, ademais de auxílio no contato com familiares no Brasil.

Eleições 2022

47. O posto intensificou o esforço com o objetivo de realizar alistamentos e regularizações eleitorais. Para tanto, a equipe consular ocupou-se de: a) preparar guia/passo-a-passo para preenchimento do Título Net Exterior, que foi publicado na página de eleições 2022; b) preparar campanha nas mídias sociais para incentivar a regularização e transferência do título eleitoral para Pretória; c) oferecer o serviço eleitoral a todos os consulentes, independentemente de terem sido

agendados para tal serviço; e d) publicar circular interna para incentivar a regularização e transferência do título eleitoral dos servidores e contratados locais brasileiros.

Atendimento consular

48. Permanecem os atendimentos mediante agendamento, com inexistência de filas virtuais; respostas a consultas por e-mail em, no máximo, um dia útil; validação de solicitações no sistema e-consular em, no máximo, um dia útil; e entrega imediata de todos os serviços consulares destinados à comunidade brasileira no mesmo dia do agendamento.

LESOTO

49. O Lesoto deverá realizar novas eleições em outubro de 2022, uma vez que primeiro-ministro Moeketsi Majora renunciou e o Parlamento local foi dissolvido em 14/07. Será o sexto governo nos últimos dez anos, o que dá a medida da instabilidade política que vem afetando o reino e comprometendo o seu desenvolvimento.

As novas eleições deverão ocorrer ainda sob o atual regime constitucional, sem que tenham sido aplicadas as reformas há muito recomendadas. Esse quadro leva a reforçar a tendência de que o Lesoto siga enfrentando ciclos de instabilidade.

MAURÍCIO

50. No último semestre, o aumento do custo de vida tem gerado uma série de manifestações populares nas principais cidades de Maurício, incluindo a capital, Port Louis.

Como possível tentativa de desviar o foco das tensões internas, Maurício vem reforçando seu pleito pela posse do Arquipélago de Chagos. Entre 8 e 22/02, o governo de Port Louis realizou expedição científica às ilhas, dentre outros motivos para o "exercício da soberania de Maurício". Na ocasião, o primeiro-ministro Jugnauth comentou que a bandeira de Maurício foi erguida em alguns atóis e criticou a administração do arquipélago pelo Reino Unido, como vem sendo a tônica dos pronunciamentos de Port Louis.